

Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/crint) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: CELINE MIYUKI HIROSE

No. USP 10398963 Curso ECA: Artes Visuais

Dados do Intercâmbio

Universidade: TOYAMA UNIVERSITY

Curso: Programa de Língua e Cultura Japonesa (MEXT)

Período: (x) 1º Semestre de 2022 (x) 2º Semestre de 2021 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Fine Art
▪ Japanese Affairs: Arts and Culture
▪ Japanese for Academic Research
▪ Thoughts and History of Education
▪ Theory of Art Education
▪ Introduction to Sociology
▪ Seminar of Media Communication
▪ Seminar of Instructional Science and Communication Technology

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Fine Art

Programação: Assuntos diversos relativos a Artes Visuais, Design, Propaganda, Cinema e Mídia.
OBS: Não constam na ementa da disciplina os títulos das referências bibliográficas abordadas, visto que os materiais de leitura foram apenas apresentados nos slides das aulas.

Dificuldades: Comprender falas do professor e fazer anotação dos slides das aulas (apresentadas em japonês); redigir textos em japonês.

Japanese Affairs: Arts and Culture

Programação: Geografia do Japão / Geografia da província de Toyama; História do desenvolvimento da escrita e leitura no Japão; História do desenvolvimento de mídias (jornal, rádio, TV, internet etc.) no Japão; Ukiyo-e; O ensino das Artes Visuais no Japão; Ikebana; Shodo; Cerimônias de Luto no Japão; Koto; Manga, Anime e suas indústrias.
OBS: Não constam na ementa da disciplina os títulos das referências bibliográficas abordadas, visto que os materiais de leitura foram apenas apresentados nos slides das aulas ou distribuídos em papel físico durante as aulas.

Dificuldades: Comprender falas do professor e fazer anotação dos slides das aulas (apresentadas em japonês); redigir textos em japonês.

Japanese for Academic Research



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Programação: Aprendizado de técnicas e regras para escrita acadêmica em língua japonesa. OBS: Não constam na ementa da disciplina os títulos das referências bibliográficas abordadas, visto que os materiais de leitura foram distribuídos em papel físico durante as aulas.

Dificuldades: Uso de expressões e vocabulário específico da área (Artes Visuais) nas exercícios de redação.

Thoughts and History of Education

Programação: História da Educação na Grécia Antiga; História da Educação na Era Moderna; As revoluções da Era Moderna e a formação de cidadãos e Estado-Nação; O surgimento do conceito de “infância” e a família moderna; As escolas na Era Moderna e o ensino obrigatório; O século das crianças; O ensino e aprendizagem pré Era Meiji; O ensino público na Era Meiji; A formação das escolas modernas; O surgimento da Pedagogia e A Nova Educação; A Educação no Japão durante a 2ª Guerra Mundial; A Educação no Japão no pós-Guerra; A Educação e o Crescimento Econômico.

Dificuldades: Comprender falas do professor e fazer anotação dos slides das aulas (apresentadas em japonês); redigir textos em japonês.

Theory of Art Education

Programação: Simulação de aulas para crianças: experimentação com recorte de papéis; Formação de imagem a partir da distribuição de objetos em superfície; Aquarela; Experimentação com madeira e pregos; Experimentação com tinta nanquim; Criação de formas tridimensionais com torção de arames; Interpretação de obras; Experimentação com projeção de luz; Criação de estruturas tridimensionais com encaixe de placas de madeiras.

Dificuldades: Comprender falas do professor e fazer anotação dos slides das aulas (apresentadas em japonês); redigir textos em japonês.

Introduction to Sociology

Programação: Envelhecimento populacional; Êxodo rural; Migrações; Gentrificação; A transformação da rotina diária no período da pandemia de Covid-19; Classes sociais; As Escolas das Ciências Sociais (Durkheim, Weber, Habermas); Questões sociais; Saúde e sociedade; Formas de organização social; Gênero; Feminismo.

Dificuldades: Comprender e fazer anotação dos slides das aulas (apresentadas em japonês); redigir textos em japonês.

Seminar of Media Communication

Programação: Edição de Vídeo; Criação de Narrativa. OBS: não constam na ementa da disciplina os títulos as referências bibliográficas abordadas, uma vez que a disciplina era essencialmente de caráter prático.

Dificuldades: Controle do tempo.

Seminar of Instructional Science and Communication Technology

Programação: Desenvolvimento de pesquisa (similar a iniciação científica).

Dificuldades: Redigir um artigo acadêmico em língua japonesa, usando vocabulários e expressões específicas às Artes Visuais. OBS: não constam na ementa da disciplina os títulos das referências bibliográficas abordadas, visto que a escolha das leituras ficava a critério do aluno, de acordo com as demandas de sua pesquisa.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

A secretaria de graduação me ajudou a tirar dúvidas quanto às regras para matrícula, mas nada muito além disso. A unidade da Toyama University para a qual me designaram foi a *School of Human Development* (localizada no *Gofuku Campus*) com disciplinas em sua maioria voltadas para licenciaturas e algumas para conhecimentos específicos de diferentes áreas. bora existisse a



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



unidade School of Art and Design (localizada no Takaoka Campus a 1h e meia de distância de Gofuku Campus) que tinha cursos com maior proximidade ao meu curso na USP (Artes Visuais). Devido à distância e a não pude me matricular para . Acredito que essa decisão foi porque o setor administrativo.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Para cada semestre letivo, era exigido que eu me matriculasse em pelo menos 8 matérias. Como as aulas duravam somente 1h e meia, em minha percepção, era como se fossem 5 matérias de 4h da USP. No entanto, o número de trabalhos a serem entregues no fim de semestre era o dobro do que eu estava acostumada. Então, embora eu tenha conseguido ser aprovada nas disciplinas, acredito que o ideal seria fazer apenas 7 matérias por semestre.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

O conteúdo das disciplinas correspondeu às minhas expectativas, já que para o tempo de 1 hora e meia de aula senti que houve uma abordagem com aprofundamento satisfatório dos temas apresentados.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Apresentação ao final do período
-

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____
-

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. Tive problema com o tempo da prova escrita.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?



Como em meu ponto de vista, a leitura de diversas referências bibliográficas e a abertura para diálogo entre alunos ou entre professor e alunos são de extrema importância para o enriquecimento de uma aula, acredito que as aulas do Departamento de Artes Visuais me proporcionam maior aprofundamento e criticidade quanto à compreensão dos temas trabalhados em aula do que na minha universidade receptora do intercâmbio.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Organization for International Education and Exchange (formada por professores e funcionários da universidade) e Partners (alunos japoneses e estrangeiros que voluntariamente se organizam para criar eventos que promovam a integração entre japoneses e estrangeiros).

b) Como foram?

Os eventos organizados pela Organization for International Education and Exchange foram passeios para pontos turísticos da província de Toyama. Íamos de ônibus fretado até o lugar (gratuito para estudantes). Embora os lugares fossem interessantes, não havia nada no programa que de fato estimulasse a interação entre os alunos.

Já os eventos organizados pelos alunos do grupo Partners eram mais voltados para a interação. Um dos passeios foi para uma cidade turística da província de Toyama, mas boa parte dos eventos eram ou no próprio campus da universidade, ou nos arredores. Outros eventos foram: “experiência” de vestir yukata, aula de caligrafia a pincel, refeições, festas de despedida. Como eu costumava almoçar com boa parte dos alunos desse grupo no prédio da Organization for International Education and Exchange, já era próxima de muita gente, então não cheguei a me sentir deslocada nesses eventos.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Quanto ao número de pessoas, tive maior contato com estudantes nativos (japoneses), mas quanto à proximidade nas interações, tive envolvimento maior com estudantes estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram receptivos e sempre se mostraram solícitos quando eu me deparava com alguma dúvida ou dificuldade.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não sofri preconceito exatamente, mas sofri assédio por um aluno da faculdade que, a princípio, a função dele era de prestar apoio para intercambistas recém-chegados. De fato, ele sempre se mostrou solícito e me ajudou muito em documentações, compra de itens básicos e na aquisição do plano de internet. Nisso que ele ganhou minha confiança, ele começou a agir estranho.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

O alojamento para intercambistas (oferecido pela universidade receptora) em que eu fiquei era antigo e um pouco empoeirado, mas muito completo e bem barato. Fiquei num quarto individual com cama, ar condicionado, pia de cozinha, fogão elétrico e banheiro com chuveiro (nenhum desses componentes eram compartilhados). E nesse mesmo alojamento havia uma sala com diversos objetos (painéis, utensílios de cozinha, micro-ondas, roupas, produtos de limpeza etc.) deixados por ex-intercambistas que podíamos pegar de graça, mediante a notificação do zelador. No alojamento havia um bicicletário e também podíamos pegar uma das bicicletas usadas por ex-intercambistas, mediante registro de posse.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

O alojamento ficava a uma distância de 15min de ônibus e 30min a pé do campus.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? () Sim Não (x)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Os pagamentos eram feitos uma vez por mês, com dinheiro em espécie. O valor do aluguel era de 6.900 ienes (equivalente a 350 reais, aproximadamente). As contas de água e eletricidade eram à parte.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Estações de clima temperado: inverno rigoroso (neve na maioria dos dias), primavera amena (clima semelhante a São Paulo) e verão quente e úmido (temperatura superior a 30° na maioria dos dias).

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Embora roupas e calçado para inverno rigoroso sejam necessárias, em caso de falta, aconselharia comprá-las no país de destino, já que as chances de encontrar por preços mais baixos é maior (principalmente em lojas de produtos usados).

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar para o primeiro mês da viagem (incluindo as datas do voo). Após registrar minha residência na prefeitura de minha cidade, paguei ao longo dos meses a taxa do plano de saúde nacional.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não.

Parte VII – Custos

- 1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ()Não
Se sim, qual? Programa de Língua e Cultura Japonesa - MEXT

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
0 (Isento)	800	100	600	0 (Isento)	800	18.800

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 1 JPY = 0,050 BRL

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

- 1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Acredito que o trabalho desenvolvido pela CRInt Eca é muito bem feito. Fico a par dos novos programas pela divulgação por email e, principalmente, por instagram. Em todas as trocas de e-mail que fiz, o atendimento pessoal sempre me trouxe informações completas e orientações fáceis de entender. Quanto a AUCANI, não posso dizer muito, porque não tive muito contato com a instituição.

- 2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Sugeriria que a AUCANI fizesse divulgação dos programas de intercâmbio via instagram como o CRInt ECA faz. Também sugiro que a AUCANI explicasse em seu site a diferença entre palavras como convênio e mobilidade, para que os estudantes que acessem o site consigam entender com mais facilidade.

Conclusão

- 1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi positivo em todos os aspectos de minha vida, seja ele pessoal acadêmico ou profissional. Apesar de o período de minha estadia no exterior ter sido durante a pandemia, pude frequentar a universidade presencialmente na maioria dos dias e pude aproveitar os períodos de férias para turismo. Quanto aos frutos dessa vivência, do ponto de vista pessoal, destaco as amizades com pessoas não só do Japão, mas também de outros países que fiz, que me trouxeram novas perspectivas para o entendimento de mundo e cultura. Quanto aos frutos do



intercâmbio do ponto de vista acadêmico e profissional, destaco a minha evolução nas leituras e no desenvolvimento de escrita acadêmica, em função das monografias e pesquisas que redigi em língua japonesa com referências bibliográficas do país que me abriram os horizontes para mim que enxerga na carreira acadêmica, um caminho de futuro profissional.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aconselho tentar criar intimidade com outros intercambistas, não só pelas amizade, não só pelas trocas culturais, mas também porque assim vocês podem se ajudar para coisas como dividir compras no supermercado, trocar informações sobre planos de internet/celular, ou até situações que envolvam o emocional. Quanto à interação com japoneses, eu diria que você precisaria tomar a iniciativa, preferencialmente em ocasiões favoráveis para isso. As aulas em si, na minha experiência, não foram. No caso da universidade que eu fui, existia um tipo de centro de convivência para alunos japoneses e estrangeiros. Os japoneses que frequentavam lá não só eram mais abertos, como também queriam ter essa troca com intercambistas. Eu procurava almoçar lá todo dia, por isso que boa parte dos meus amigos japoneses são de lá.

Também aconselho que no primeiro mês, você compare os preços dos mercados e lojas da região e procure saber os tipos de promoções (ex. cartão de pontos) que eles oferecem, para que pouco a pouco você consiga economizar para gastar com viagens ou outras compras mais caras. Um outro jeito que pode ajudar nas economias é andar de bicicleta, ao invés de pegar ônibus ou trem, principalmente porque no Japão o custo do transporte público é mais caro que no Brasil.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).